

Algodão cederá espaço para soja e milho em 2008/09

Mônica Scaramuzzo

O algodão vai ceder espaço para soja e milho na próxima safra, a 2008/09, que começa a ser plantada a partir de novembro nas principais regiões produtoras do país. Analistas ouvidos pelo Valor acreditam que a área no Brasil deverá cair cerca de 10%, em linha com a tendência global para a cultura, que também cederá espaço para os grãos nos principais países produtores.

Na atual temporada, a 2007/08, o plantio ocupou cerca de 1,084 milhão de hectares, segundo levantamento da Conab (Companhia Nacional do Abastecimento). A colheita está estimada em 1,561 milhão de toneladas. Em 2008/09, a migração deverá ser maior em Mato Grosso e Goiás, respectivamente primeiro e terceiro maiores produtores do país. No oeste baiano, a área deverá ser mantida.

Os preços mais atraentes para os grãos estimulam a migração de cultura. No caso do algodão, as cotações já chegaram "ao fundo do poço" no país, de acordo com Miguel Biegai, analista da consultoria Safras&Mercado.

No fim de agosto, as cotações da pluma no mercado interno romperam o patamar de R\$ 1,20 libra-peso, descendo para entre R\$ 1,16 e R\$ 1,17. "O maior avanço da colheita nos últimos 15 dias, em função do tempo mais favorável, tem pressionado os preços", afirma Biegai. Na segunda quinzena do mês passado, os preços estavam entre R\$ 1,20 e R\$ 1,21 a libra-peso.

Agora, com os preços em baixa, os compradores começam a voltar ao mercado. No Brasil, a colheita de algodão está 92% concluída. No mesmo período do ano passado, a safra já estava praticamente finalizada.

A retração dos preços do algodão refletem o avanço da colheita no país e também a queda da demanda no mercado internacional. Dados do Conselho Consultivo Internacional do Algodão (Icac), compilados pela agência Dow Jones Newswires, mostram que o consumo mundial continua fraco, por conta da crise financeira global. Outro fator importante é que as cotações do algodão superam as do poliéster (principal concorrente da pluma).

O último relatório do Icac, divulgado no início de setembro, indica que o consumo global deve recuar 1,2%, para 26,2 milhões de toneladas. A produção mundial pode cair 5,8%, para 24,7 milhões de toneladas em 2008/09.

A produção menor do algodão no mercado internacional é resultado de um corte na área plantada nos principais países produtores de algodão, uma vez que os grãos soja e milho estão com preços mais competitivos.

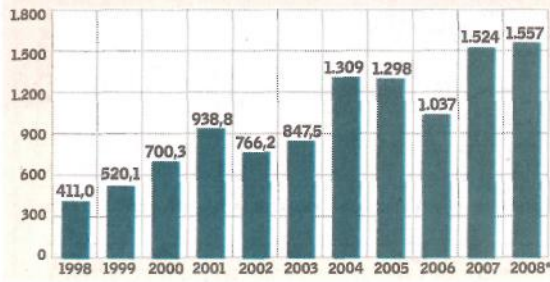
Nos Estados Unidos, a produção deverá recuar 1,2 milhão de toneladas. A expectativa do Icac é que a produção americana atinja 3 milhões de toneladas na safra 2008/09. As importações mundiais podem crescer 4,3%, para 8,6 milhões de toneladas em 2008/09. Já os estoques globais devem cair 12%, para 10,7 milhões de toneladas em 2008/09.

Cedendo área

Produção brasileira de algodão

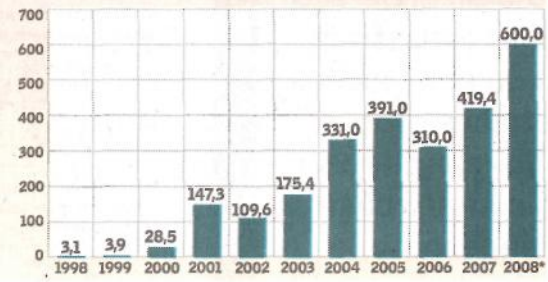
Produção

Em milhões de toneladas



Exportação

Em mil toneladas



Fontes: Conab, Safras&Mercado e mercado

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 4 set. 2008, Agronegócios, p. B12.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.